RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

EFEITO DA DANÇA AO RITMO LATINO NO AUTOCONCEITO EM MULHERES COM SOBREPESO: ENSAIO CLÍNICO. EFFECT OF DANCING TO LATIN RHYTHMS ON SELF-CONCEPT IN OVERWEIGHT WOMEN: CLINICAL TRIAL. EFECTO DEL BAILE RITMOS LATINOS, SOBRE EL AUTOCONCEPTO EN MUJERES CON SOBREPESO: ENSAYO CLÍNICO.

Karen Daniela Neira Fernández (karen.neira@alumno.buap.mx)

Erick Alberto Landeros Olvera (ericklanderosolvera@gmail.com)

Lizbeth Morales Castillejos (lizbeth_morales@uaeh.edu.mx)

Rosa María Galicia Aguilar (rosa.galicia@correo.buap.mx)

Erika Lozada Perezmitre (erika.perezmitre@correo.buap.mx)

Introdução: No continente americano, cerca de 67,5% dos adultos estão com sobrepeso ou obesidade, com uma das taxas mais altas do mundo, com 141 milhões de adultos vivendo com obesidade somente na América Latina e no Caribe, e mais de 100 milhões de adultos nos EUA. Estas condições nas mulheres aumentaram nos últimos anos no México, com uma prevalência de 75%, razão pela qual requerem atenção em todas as esferas. Com base no postulado de Roy, um estudo de intervenção em dança do tipo ritmo latino foi

elaborado para abordar o problema do sobrepeso e da obesidade em mulheres. Objetivo: Determinar o efeito de uma intervenção gradual e controlada de dança do tipo ritmo latino no autoconceito físico (ACF) em mulheres com sobrepeso e obesas. Métodos: Delineamento experimental longitudinal classificado como Ensaio Clínico Randomizado e Controlado (ECR). População. Mulheres entre 20 e 35 anos com IMC entre 25 e 35. Amostragem aleatória. Instrumento do Questionário de Autodescrição Marsh. Tamanho da amostra. Poder de 60%, tamanho do efeito de .80 e nível de significância de .05, desgaste de 50% para n=22 mulheres por grupo. Resultados: O GC vs. GE foram equivalentes nas variáveis sociodemográficas e ACF no teste (p=.315). O índice ACF geral apresentou diferença estatisticamente significativa após a intervenção (GC. M=47,4±14,2 vs., EG. M=61,5±10,7, p=.007), resultados semelhantes nas dimensões de capacidade física (p=.002) e aparência física (p=.001). Conclusão: Uma dose gradual e controlada de dança tipo ritmo latino durante 5 semanas mostrou-se eficaz no aumento do autoconceito físico e suas dimensões em mulheres com sobrepeso e obesidade. O modo de resposta de autoconceito do Modelo de Adaptação de Roy é testado.

Introduction: On the American continent, about 67.5% of adults are overweight or obese, with one of the highest rates in the world, with 141 million adults living with obesity in Latin America and the Caribbean alone, and more than 100 million adults in the US. These conditions in women have increased in recent years in Mexico, with a prevalence of 75%, which is why they require attention in all spheres. Based on Roy's postulate, a Latin rhythm-type dance intervention study was designed to address the problem of overweight and obesity in women. Objective: Determine the effect of a gradual and controlled Latin rhythm-type dance intervention on physical self-concept (PSC) in overweight and obese women. Methods: Longitudinal experimental design classified as a Randomized and Controlled Clinical Trial (RCT). Population. Women between 20 and 35 years old with a BMI between 25 and 35. Random sampling. Marsh Self-Description Questionnaire Instrument. Sample size. Power of 60%, effect size of .80 and significance level of .05, attrition of 50% for n=22 women per group.

Results: The GC vs. GE were equivalent in sociodemographic variables and PSC in the test (p=.315). The general PSC index had a statistically significant difference after the

intervention (GC. M=47.4±14.2 vs., EG. M=61.5±10.7, p=.007), similar results in the

dimensions of physical ability (p=.002) and physical appearance (p=.001). Conclusion: A gradual and controlled 5-week dose of Latin rhythm-type dancing proved to be effective in increasing the physical Self-concept and its dimensions in overweight and

obese women. The self-concept response mode of the Roy Adaptation Model is tested.

Introducción: En el continente americano, cerca del 67.5% de los adultos padece

sobrepeso u obesidad, con una de las tasas más altas del mundo, con 141 millones de

adultos viviendo con obesidad solo en América Latina y el Caribe, y más de 100 millones de adultos en los EE.UU. Estos padecimientos en mujeres se han incrementado en los últimos años en México, con una prevalencia del 75%, por lo cual requieren atención en todas sus esferas. Con base en el postulado de Roy, se diseñó un estudio de intervención de baile tipo ritmos latinos para abordar el problema de sobrepeso y obesidad en mujeres. Objetivo: Determinar el efecto de una intervención de baile tipo ritmos latinos gradual y controlada sobre el autoconcepto físico (ACF) en mujeres con sobrepeso y obesidad. Métodos: Diseño experimental de corte longitudinal clasificado como Ensayo Clínico Aleatorizado y Controlado (ECA). Población. Mujeres entre 20 y 35 años con un IMC entre 25 y 35. Muestreo aleatorio. Instrumento Cuestionario de auto-descripción de Marsh. Tamaño de muestra. Potencia de 60%, tamaño de efecto de .80 y nivel de significancia de .05, atrición del 50% para una n=22 mujeres por grupo. Resultados: El GC vs. GE fueron equivalentes en variables sociodemográficas y ACF en el test (p=.315). El índice general ACF tuvo una

diferencia estadísticamente significativa después de la intervención (GC. M=47.4±14.2 vs., GE. M=61.5±10.7, p=.007), Resultados similares en las dimensiones de habilidad física (p=.002) y apariencia física (p=.001). Conclusión: Una dosis de baile tipo ritmos latinos gradual y controlada de 5 semanas probó ser efectiva al incrementar el Autoconcepto físico y sus dimensiones de mujeres con sobrepeso y obesidad. Se prueba el modo de respuesta de autoconcepto del Modelo de Adaptación de Roy.

Palavras-chave: dança; mulheres; autoconceito; excesso de peso; obesidade
dance; women; self-concept; overweight; obesity baile; mujeres; autoconcepto; sobrepeso; obesidad.